

Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL 2023



Índice

Mensagem da Diretoria-Executiva	3
Destaques do ano	6
Educação Financeira e Previdenciária	10
Gestão Administrativa	14
Gestão dos Investimentos	16
Gestão Contábil	25
Gestão Atuarial	31
Pareceres da Administração	34

Mensagem da Diretoria-Executiva



Cenário de 2023 e perspectivas para 2024

É com satisfação que a Fundambras apresenta a você o resumo do Relatório Anual referente ao exercício de 2023. No início do ano, anunciamos a adesão da Fundambras ao Código de Conduta do Grupo Anglo American, em substituição ao texto vigente até janeiro de 2023. A alteração representa uma garantia adicional a todos os participantes, pois assegura que a administração da Entidade perseguirá os elevados padrões de conduta profissional e o comportamento ético estabelecidos para o Grupo Anglo American. O Código de Conduta está acessível em nosso site, basta você consultar a aba Governança.

Ainda sobre governança, em agosto, foi concluída a implantação do CNPJ por plano de benefícios. As normas do setor determinam que os ativos de um plano devem ser mantidos segregados de outros, para tornar o sistema mais seguro para todos. A Fundambras já mantém os ativos e registros segregados por plano (Básico e Suplementar) e por perfil (Vitalício e Financeiro), mas agora os recebimentos e os pagamentos foram separados em contas correntes diferentes para cada plano.

O novo procedimento alterou ligeiramente a rotina de alguns participantes. Os aposentados e beneficiários que recebem benefício dos planos Básico e Suplementar passaram a verificar, no extrato, depósitos oriundos dos dois CNPJs. Já os participantes autopatrocinados passaram a realizar suas contribuições mensais através de dois boletos bancários. Os demais participantes não sofreram nenhum impacto operacional ou financeiro.

NOSSOS INVESTIMENTOS – Nos investimentos, os resultados de 2023 bateram o objetivo e a meta atuarial. O perfil Renda Financeira valorizou 12,82% no Plano Básico e 12,81% no Plano Suplementar. O perfil Renda Vitalícia, 11,64% no Plano Básico e 11,83% no Plano Suplementar. O objetivo e a meta atuarial dos planos fecharam em 10,85% no ano. Segundo uma consultoria especializada, os resultados ficaram em linha com a mediana de outros planos de previdência fechada (12,79%).

Operamos os investimentos num cenário volátil no curto prazo, carregado de incertezas quanto ao futuro, muito embora o pano de fundo mostrasse certa recuperação econômica e controle inflacionário pós-pandemia. No Brasil, os juros básicos da economia entraram em rota de queda no segundo semestre. Após serem mantidos em 13,75% por um ano seguido para combater pressões inflacionárias, em agosto o Banco Central iniciou a flexibilização das taxas até encerrar o ano em 11,75%. Para 2024, a expectativa é baixar até 9% segundo o Boletim Focus, o que deve melhorar o ambiente de negócios, embora os juros reais estejam longe dos praticados em países desenvolvidos.

O PIB brasileiro cresceu 2,9% no ano, ante 3,0% em 2022, e a inflação baixou de 5,79% para 4,62% no ano passado. O dólar perdeu 8,08% em relação ao real. A bolsa brasileira subiu 22,28%, em rali de fim de ano, porém não sustentado neste primeiro trimestre de 2024.

Localmente, as maiores dúvidas concentram-se na capacidade do governo de manter o equilíbrio fiscal, em um ambiente onde o front político ultrapolarizado não tem colaborado em nada com a condução da política econômica.

CENÁRIO INTERNACIONAL – No mundo, o panorama econômico alimentou certo otimismo, com desinflação e expectativa de cortes de juros. As bolsas de valores nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia também apresentaram saltos significativos em 2023, exceto na China, que desacelera seu ritmo de crescimento. Mas a questão que tende a concentrar os olhares do mercado financeiro é o início da queda dos juros americanos.

Entre o fim de 2022 e meados de 2023, o Federal Reserve, banco central americano, promoveu uma brutal elevação das taxas de juro de referência, do intervalo entre 0% e 0,25% ao ano para o intervalo entre 5,25% e 5,50%. A expectativa do mercado era que o retorno



à normalidade pudesse iniciar-se logo após o primeiro trimestre de 2024. Só que o aquecimento da economia americana, o baixo desemprego, um repique da inflação e mesmo fatores externos podem adiar o processo, baixando as expectativas e podendo interferir na queda da taxa de juros do Brasil.

Enquanto a atmosfera econômica se desanuvou, o cenário geopolítico se agravou no ano passado. Prosseguiu a tensão política e econômica entre os Estados Unidos e a China. A Rússia não dá sinais de encerrar a agressão contra a Ucrânia, e os conflitos no Oriente Médio ganharam escala. Essas situações trazem volatilidade ao mercado financeiro global e local.

O QUE VEM POR AÍ – Falando de 2024 e de futuro, é importante salientar a mudança nas regras de tributação da Previdência Complementar publicadas em janeiro deste ano, que permite a alteração ou opção pelo Regime Tributário mais adequado no momento em que você for receber um benefício do plano.

Em outras palavras, somente quando solicitar o benefício de resgate ou de aposentadoria, você indicará qual o Regime Tributário (progressivo ou regressivo) desejado para incidir sobre o seu benefício a ser pago pela Fundambras. Mas lembre-se de que essa decisão é

irretratável, portanto avalie com cuidado sua situação tributária antes de tomar a decisão.

A novidade caiu bem para todos, pois até então tínhamos de fazer a opção no início do plano, o que podia ter acontecido havia 30 anos, por exemplo. Essa era uma reivindicação antiga do setor, finalmente atendida pelos órgãos reguladores.

Neste ano, a administração da Fundambras também está trabalhando em projetos que devem trazer modernidade para os planos de benefícios, assim como para permitir que estejamos mais próximos dos nossos participantes.

Com o programa **Fundambras Vai até Você**, estamos organizando apresentações presenciais nas localidades das patrocinadoras para esclarecer o funcionamento dos planos e responder a dúvidas apresentadas na hora.

Também consta do programa a realização de apresentações de resultados de investimentos e a promoção de sessões para explicar a melhor maneira de utilizar as informações e ferramentas do nosso site. Fique atento aos convites e não deixe de participar!

Boa leitura!

Os fatos mais relevantes do ano, que fizeram sua Entidade de previdência privada elevar a qualidade da administração, dos investimentos, da comunicação, do atendimento, da fiscalização e do pagamento de benefícios, com o objetivo de prestar um serviço de excelência a você.

Destques do ano



HISTÓRIA

A Fundambras é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar constituída em setembro de 1980, que administra dois planos de aposentadoria oferecidos exclusivamente aos empregados das empresas patrocinadoras da Entidade:

Plano Básico – Aprovado a funcionar desde o início da Entidade, é custeado pelas patrocinadoras, conforme regulamento do plano, porém também recebe contribuições de participantes, quando estes perdem o vínculo empregatício com as patrocinadoras e optam por se manterem no plano na condição de participantes autopatrocinados; e

Plano Suplementar – Aprovado a funcionar em setembro de 1988, é custeado pelos participantes, que podem, à sua opção, efetuar contribuições próprias de 1% a 5% do salário de participação, e pelas patrocinadoras, que efetuem contribuições mensais para o plano, em nome de cada participante, correspondentes a valor igual a

50% da Contribuição Básica feita pelos participantes.

Os participantes ativos do Plano Suplementar também podem fazer Contribuições Voluntárias de forma mensal, por desconto em folha de pagamento, com percentuais de 1% a 10% do salário de participação. Ou podem depositar de forma esporádica, sem limite de valor e carência. Sobre a Contribuição Voluntária as patrocinadoras não fazem contribuições.

As despesas administrativas de ambos os planos são custeadas pelas patrocinadoras, pelos participantes que se desligam da empresa e se mantêm vinculados à Fundambras, na condição de participantes autopatrocinados ou em Benefício Proporcional Diferido (BPD), e uma parcela pelos rendimentos dos planos.

A aposentadoria e os demais benefícios dos planos são calculados com base no saldo de conta formado pelas contribuições do participante e das patrocinadoras, quando aplicável, acrescido dos rendimentos líquidos dos investimentos de cada plano.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O ano de 2023 foi marcado pela revisão de alguns instrumentos de governança, assim como novas obrigações legais, que demandaram esforços para adequações. Algumas já foram implantadas e outras ainda estão em andamento:

- **Código de Conduta** – Adoção do Código de Conduta do grupo Anglo American em substituição ao anterior (próprio), a partir de 01/02/2023.
- **Implantação do CNPJ por Plano** – Com o objetivo de trazer independência patrimonial dos planos, conforme a Resolução CNPC nº 56.
- **Alteração regulamentar** – Revisão dos regulamentos dos Planos de Benefícios em atendimento à Resolução CNPC nº 50, que

trata das novas regras dos Institutos Legais (Autopatrocinio, Benefício Proporcional Definido, Portabilidade e Resgate). A revisão regulamentar seguirá os trâmites legais e será comunicada aos participantes tão logo seja aprovada pelo Conselho Deliberativo.

- **Fornecedores** – A administração da Entidade reviu os contratos com alguns dos principais fornecedores de serviços, permitindo a manutenção de custos e serviços adequados.
- **efd-Reinf** – Instrução Normativa RFB nº 2096, que consolidou em uma única ferramenta o envio para a Receita Federal das informações mensais dos impostos retidos na folha de benefícios e no pagamento de fornecedores.

ENTRADAS E SAÍDAS

Benefícios

Pagamentos a aposentados e beneficiários.
(Acumulado em 2023)

R\$ 81,5 milhões

Plano Básico: R\$ 47,5 milhões
Plano Suplementar: R\$ 34,0 milhões

Arrecadação

Contribuições de participantes e patrocinadoras.
(Acumulado em 2023)

R\$ 59,0 milhões

Plano Básico: R\$ 23,0 milhões
Plano Suplementar: R\$ 36,0 milhões

PATROCINADORAS

As empresas que oferecem este benefício a você.

✓ Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A

✓ Anglo American Níquel Brasil Ltda.

✓ Birla Carbon Brasil Ltda.

✓ Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A

✓ Fundambras Sociedade de Previdência Privada

✓ Mineração Tanagra Ltda.



POPULAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Quantidade de participantes da Fundambras (31/12/2023)

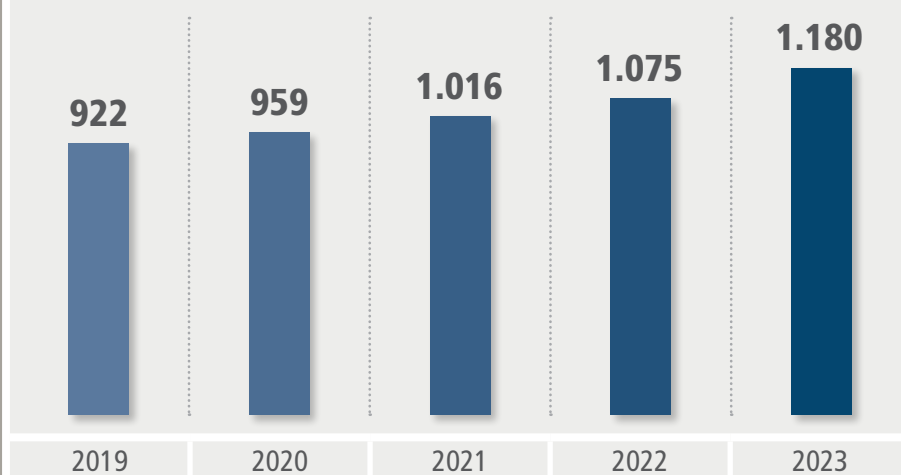
PARTICIPANTE	PLANO BÁSICO	PLANO SUPLEMENTAR	TOTAL
Ativo (empregado da patrocinadora)	4.512	4.133	8.645
Autopatrocinado (contribuinte desligado da patrocinadora)	32	66	98
BPD (aguardando a aposentadoria)	413	341	754
Assistido (aposentado ou beneficiário)	472	500	972
TOTAL	5.429	5.040	10.469

PATRIMÔNIO SOCIAL DA ENTIDADE

Recursos formados com as contribuições de participantes e patrocinadoras, acrescidos dos resultados dos investimentos, após o pagamento de benefícios e despesas dos planos.



Em 31 de dezembro – Em milhões de reais



Um momento de reflexão e aprendizado para você, que é participante do plano de benefícios e busca sua longevidade sustentável financeiramente.

Educação Financeira e Previdenciária



FALTA DE DINHEIRO?

Comece a superação com a receita mais antiga: “Conhece-te a ti mesmo”

A fórmula que os filósofos gregos prescreviam para a busca da felicidade pode ser o caminho para resolver a sempre atual questão da falta de dinheiro. O problema é universal. Afeta não só trabalhadores de baixa renda, mas também sobe a pirâmide social na forma de um arraigado sentimento de carência de bens materiais.

Não se trata de mero sentimento entre os demais que preenchem a alma humana. Este em particular extravasa para nossa vida prática, provocando consequências perniciosas como o endividamento fora de controle. “Compre, que você merece”, sussurra aquela voz tentadora dentro de cada um. Por não conseguirem resistir, mais de 72 milhões de brasileiros deixaram de pagar suas contas em dia em janeiro de 2024, segundo dados da Serasa.

Vamos lembrar que a inadimplência torna a vida mais difícil que o normal para todos nós. Entre outros males conhecidos, a falta de capacidade para honrar compromissos financeiros pode prejudicar a saúde física e mental, reduzir a produtividade no trabalho e abalar relacionamentos afetivos.

BURACO SEM FUNDO – O tamanho do contracheque pouco importa para o desequilíbrio financeiro. “Mesmo pessoas que ganham bem sentem falta de dinheiro”, afirma Valéria Meirelles, doutora em psicologia clínica com ênfase em psicologia do dinheiro. “Tem gente com altos salários que, quando acontece uma emergência, fica altamente endividada porque não acumulou reservas. Ou pessoas que tiveram vida muito confortável e passam aperto na velhice.”

“O dinheiro faz parte do cotidiano, tanto que as pessoas vão usando, quero isso, quero aquilo, e entram no automático financeiro.” É aí que mora o perigo. “As pessoas pensam que sabem lidar com dinheiro, mas não sabem”, diz a doutora. Muita gente teve inteligência suficiente para terminar a faculdade, mas é quase analfabeta



financeira. Quando não ignora simplesmente quanto gasta por mês, a pessoa desconhece quais buracos sem fundo sugam seus recursos, e acaba se endividando para cobrir uma despesa urgente.

“Ah, preciso aumentar minha renda mensal. Ou ganhar na loteria, ou num aplicativo de apostas.” Daria um alívio temporário, mas não resolveria, porque o problema é bem mais complexo. Tem solução, sim, mas comece com a sabedoria dos gregos antigos. “Para usar bem o dinheiro, você precisa parar um tempo para se conhecer”, afirma a doutora Valéria. “Sem saber o que quer da vida, fica difícil abrir mão de um gasto no presente para alcançar um objetivo futuro.”

REFLEXÃO HONESTA – “A primeira etapa do planejamento financeiro requer uma reflexão honesta sobre nossa vida”, reforça Márcia Dessen, planejadora financeira CFP (Certified Financial Planner). “A vida é feita de escolhas. Precisamos decidir como, onde e com quem desejamos viver, para analisar se gastamos com aquilo que realmente importa para nós, que vai nos proporcionar segurança, conforto e bem-estar.”

O conhecimento de nosso verdadeiro eu financeiro e a mudança para uma atitude sustentável no manejo do dinheiro demanda superar barreiras dentro e fora de nós mesmos. Além de resistir às tentações do marketing, uma das maiores dificuldades reside em conciliar o presente com o futuro. Precisamos chegar a um padrão de vida compatível com nossa realidade, sem comprometer o preparo para o que acontecerá lá na frente.

“Estamos vivendo cada vez mais, e precisaremos de dinheiro para viver bem a longevidade”, afirma Márcia, que também integra o conselho de administração da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar). “Assegurar o futuro tem de ser uma das prioridades da vida.” Para conquistar segurança, quem conta com um plano de previdência privada larga no primeiro pelotão. Seu investimento na Fundambras tem exatamente esse objetivo.

SURPRESAS DA VIDA – Outro fator que complica nossa reflexão são as surpresas da vida. “Quem sou eu muda com o tempo, e as finanças precisam mudar quando a vida muda”, diz a planejadora Márcia. Ela ressalta que é muito diferente morar com os pais, ser solteiro, casado, divorciado, ter um filho, dois filhos, ou querer ajudar os pais, os irmãos ou os filhos na velhice. “A conversa precisa ser permanente com você mesmo.”

Falar de dinheiro constitui certo tabu em nossa cultura. Compreende-se. “Não é possível olhar o dinheiro sem pensar nas emoções que ele desperta, como euforia, inveja, preocupação e medo”, afirma a doutora Valéria. Mas dá para vencer as limitações com objetivos claros e algum controle emocional. “Abrir mão de um prazer imediato significa frustrar-se. Mesmo para a pessoa de 60 anos, ouvir um ‘não’ causa sofrimento.” O desafio está lançado, vamos à luta. A transformação começa agora!

FIQUE DE BEM COM SEU DINHEIRO

Reflexões na veia para você equilibrar as contas e preparar sua longevidade financeira.



Uma certeza da vida é que você envelhecerá, e terá sua capacidade de trabalho reduzida. Não há opção, exceto aquela terminal que encerra o envelhecimento e conduz à eternidade.



Faça as contas para saber quanto você custa por mês. “O problema da falta de dinheiro não é quanto você ganha, mas sim como e com o quê gasta”, diz a planejadora financeira Márcia Dessen.



Antes de comprar qualquer coisa, questione: será que eu preciso disso agora? Pode até ser necessário, mas que você tenha tempo para poupar e comprar à vista com desconto mais tarde.



Outra certeza: a vida é cheia de surpresas. Prepare suas finanças, pois é muito diferente ser solteiro, casado, divorciado, ter um ou dois filhos, perder o emprego ou ter de ajudar pais ou filhos.



Renunciar a um prazer imediato sempre causa frustração. Se você não se conhece, fica mais difícil equilibrar o orçamento e preparar-se para o que o futuro lhe reserva.



"Falar de dinheiro é falar de vida, faz parte de nossa identidade. Para lidar melhor com ele, você precisa entender o que mais importa para você mesmo", diz a doutora Valéria Meirelles.



Quem sou eu muda com o tempo. Quando a vida muda, as finanças também devem mudar, a conversa consigo mesmo deve ser permanente. Mas lute sempre para assegurar seu futuro.



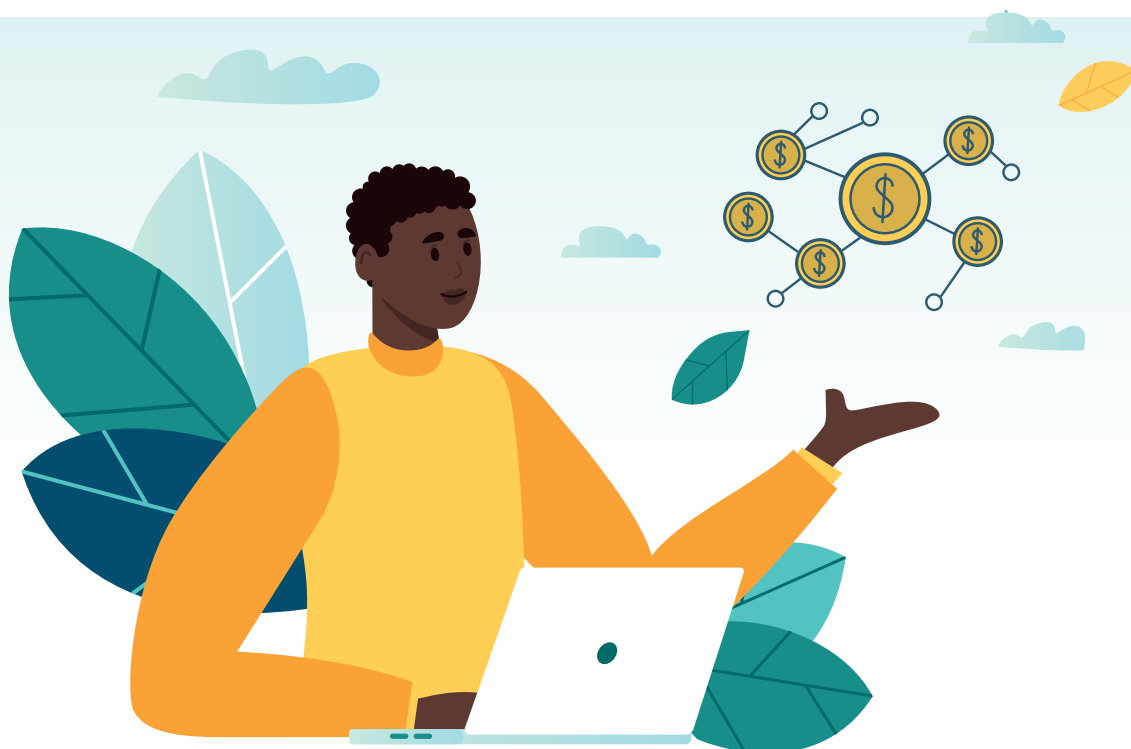
Sua vida custará menos na longevidade? Não se iluda. Saem do orçamento alguns itens, como educação dos filhos e talvez aluguel, mas entram outros, como plano de saúde e cuidadores.



O equilíbrio financeiro demanda objetivos concretos na vida. "Quero ficar rico" não basta. É preciso conhecer seu custo de vida e quanto você deverá produzir no presente e no futuro.



Uma das perguntas mais importantes para você se fazer a qualquer tempo: se eu perdesse meu emprego hoje, por quantos meses conseguiria sustentar meu atual estilo de vida?

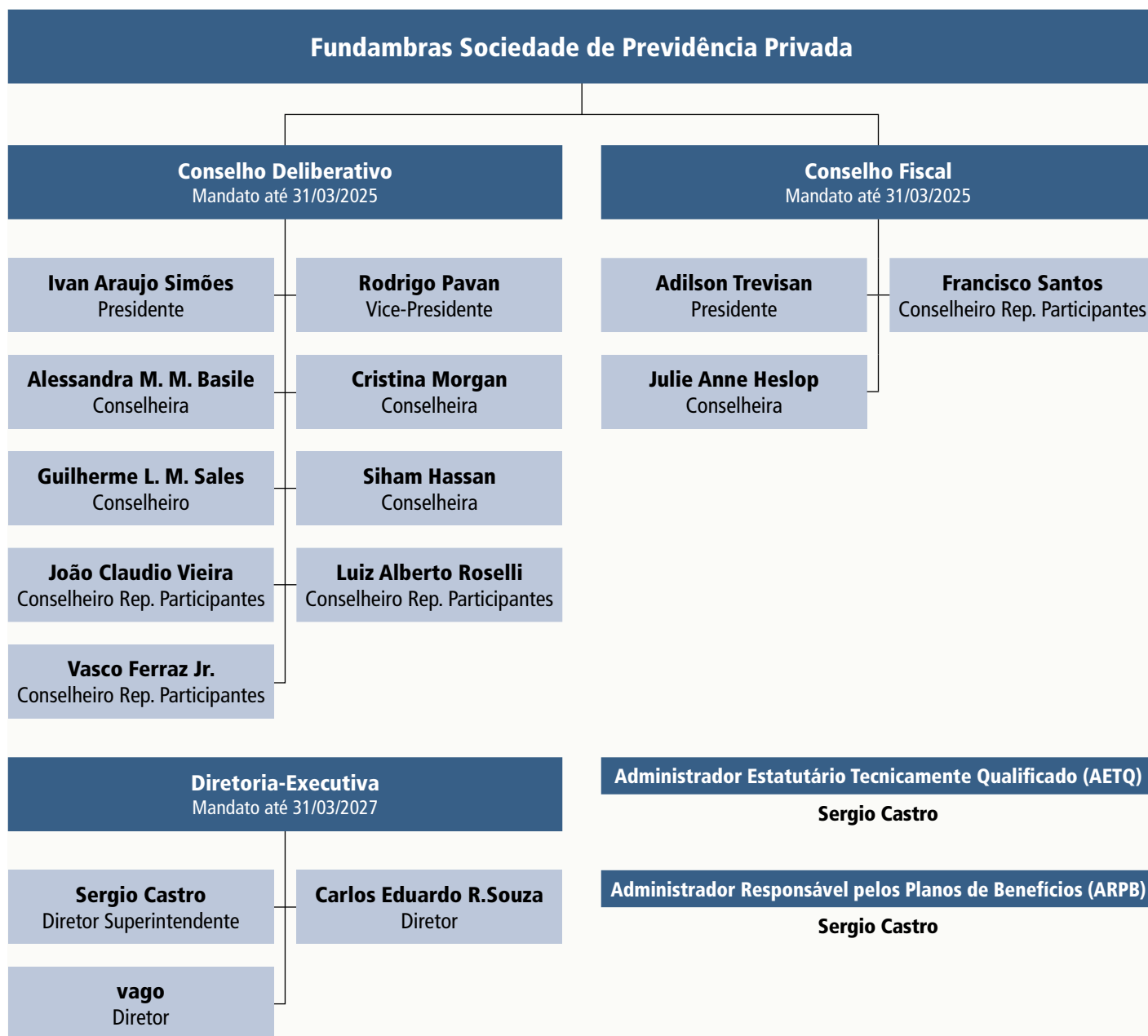


A Entidade é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: o Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação, a Diretoria-Executiva, órgão de execução, e o Conselho Fiscal, órgão de controle interno. E conta com a estrutura interna para o atendimento ao participante e à realização das rotinas administrativas.

Gestão Administrativa



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Nesta seção você vê como o seu dinheiro está investido nos mercados financeiros. A alocação dos recursos pelos segmentos de aplicação, os gestores de investimentos, o respeito aos limites da Política de Investimento e da legislação.

Gestão dos Investimentos



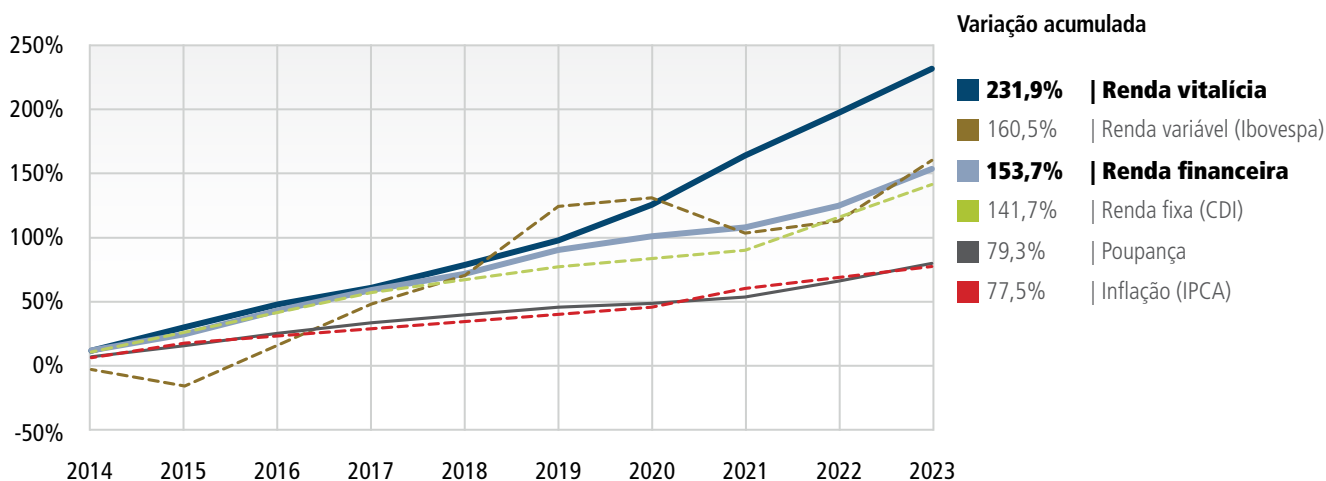
RENTABILIDADE HISTÓRICA

Nos últimos 10 anos, o retorno acumulado dos perfis Renda Financeira e Renda Vitalícia superou os principais indicadores de renda fixa do mercado financeiro. A rentabilidade foi repassada integralmente para o patrimônio do participante da Fundambras, tanto no Plano Básico quanto no Suplementar, como você pode conferir no gráfico.

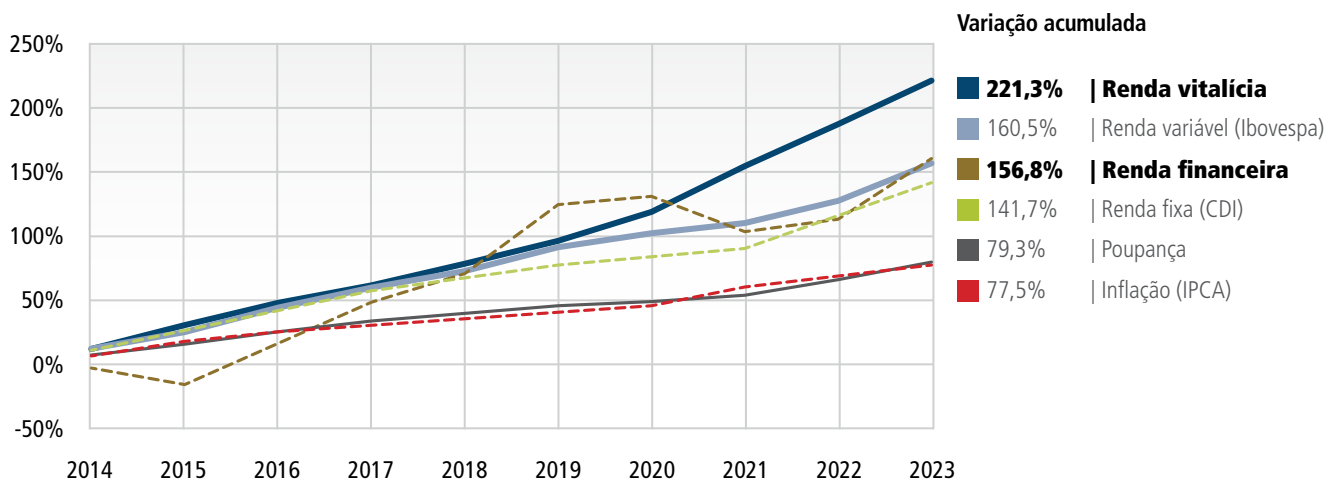
O desempenho acima do mercado é resultado de uma gestão prudente e diversificada, que tem por objetivo proteger o capital do participante de

grandes oscilações e obter ganhos consistentes em médio e longo prazo. Os perfis Renda Financeira e Renda Vitalícia apresentam resultados distintos devido à composição da carteira de investimentos e à forma legal como os preços dos títulos são evoluídos e contabilizados (mercado e curva). Essas diferenças se acentuam em anos de maior volatilidade, porém são neutralizadas no vencimento dos papéis.

PLANO BÁSICO



PLANO SUPLEMENTAR



Saiba mais: **Referência atuarial** é o índice de referência para o retorno dos investimentos do plano; **CDI (Certificado de Depósito Interbancário)** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta); **Ibovespa** é o índice mais conhecido da B3 (bolsa de valores brasileira), utilizado como referência para aplicações de renda variável (cotação de fechamento); **IPCA** é o índice de inflação oficial do país, calculado pelo IBGE; **Caderneta de poupança** é o investimento mais popular do país.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É a distribuição dos recursos da Entidade segundo os segmentos de aplicação.

ENTIDADE				
Segmento	2023	%	2022	%
Renda Fixa	973.152	83,3%	850.674	79,6%
Renda Variável	47.886	4,1%	39.480	3,7%
Estruturado	95.990	8,2%	98.520	9,2%
Imobiliário	12.797	1,1%	18.145	1,7%
Operações com Participantes	24.016	2,1%	20.936	2,0%
Exterior	15.041	1,3%	40.655	3,8%
Total	1.168.883	100,0%	1.068.409	100,0%

ALOCÇÃO POR PLANO (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É a distribuição dos recursos da Entidade segundo os planos Básico, Suplementar e PGA.

ENTIDADE				
Plano	2023	%	2022	%
Plano Básico	597.848	51,1%	560.208	52,4%
Plano Suplementar	567.753	48,6%	505.357	47,3%
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	3.282	0,3%	2.844	0,3%
Total	1.168.883	100,0%	1.068.409	100,0%

RENTABILIDADE POR SEGMENTOS

Rentabilidade dos investimentos acumulada no ano dos planos Básico, Suplementar e PGA, em relação aos índices de referência.

PLANO BÁSICO

Segmento	Rentabilidade em 2023	Benchmark
Renda Fixa	12,5%	10,3% (IPCA + 5,40% a.a.)
Renda Variável	21,2%	21,2% (IBrX)
Estruturado	6,5%	15,3% (CDI + 2,00% a.a.)
Imobiliário	5,6%	4,6% (IPCA)
Operações com Participantes	-	-
Exterior	24,1%	13,0% (MSCI WORLD (BRL))
TOTAL	12,3%	10,8% (IPCA + 5,95% a.a.)

PLANO SUPLEMENTAR

Segmento	Rentabilidade em 2023	Benchmark
Renda Fixa	13,5%	10,2% (IPCA + 5,37% a.a.)
Renda Variável	21,4%	21,2% (IBrX)
Estruturado	7,5%	15,3% (CDI + 2,00% a.a.)
Imobiliário	5,6%	4,6% (IPCA)
Operações com Participantes	17,2%	13,0% (IPCA + 8,00% a.a.)
Exterior	24,0%	13,0% (MSCI WORLD (BRL))
TOTAL	13,4%	10,8% (IPCA + 5,95% a.a.)

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Segmento	Rentabilidade em 2023	Benchmark
Renda Fixa	12,8%	12,0% (97% CDI)
TOTAL	12,8%	12,0% (97% CDI)

Benchmark: Índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos, terceirizados e da própria Fundambras.

GESTOR DE RECURSOS	SEGMENTO	ENTIDADE		PLANO BÁSICO		PLANO SUPLEMENTAR		PGA	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
GESTÃO PRÓPRIA	Renda Fixa	528.328	46,7%	329.539	55,7%	198.788	37,0%	-	-
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA	Renda Fixa	130.849	11,6%	66.730	11,3%	60.837	11,3%	3.282	100,0%
BRAM BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM	Renda Fixa	79.954	7,1%	38.459	6,5%	41.495	7,7%	-	-
ICATU VANGUARDA GESTAO DE RECURSOS	Renda Fixa	63.630	5,6%	23.908	4,0%	39.722	7,4%	-	-
BB ASSET MANAGEMENT	Renda Fixa	48.276	4,3%	21.043	3,6%	27.233	5,1%	-	-
BTG PACTUAL	Renda Fixa	44.072	3,9%	14.200	2,4%	29.872	5,6%	-	-
XP VISTA ASSET MANAGEMENT LTDA	Renda Fixa	32.757	2,9%	10.753	1,8%	22.004	4,1%	-	-
SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	Estruturado	27.027	2,4%	12.438	2,1%	14.589	2,7%	-	-
GARDE RF & SISTEMATICA GEST DE REC LTDA	Estruturado	25.235	2,2%	11.566	2,0%	13.669	2,5%	-	-
CAPTALYS GESTAO LTDA	Estruturado	24.432	2,2%	8.558	1,4%	15.875	3,0%	-	-
SPX GESTAO DE RECURSOS LTDA	Estruturado	19.296	1,7%	10.107	1,7%	9.189	1,7%	-	-
SPARTA	Renda Fixa	17.193	1,5%	8.023	1,4%	9.170	1,7%	-	-
SANTANDER BRASIL GESTAO DE RECURSOS LTDA	Renda Fixa	15.161	1,3%	-	-	15.161	2,8%	-	-
CONSTANCIA INVESTIMENTOS	Renda Variável	13.268	1,2%	6.014	1,0%	7.254	1,3%	-	-
VOTORANTIM ASSET	Renda Fixa	12.933	1,1%	7.390	1,2%	5.543	1,0%	-	-
NAVI	Renda Variável	9.632	0,9%	4.607	0,8%	5.025	0,9%	-	-
BC GESTAO RECURSOS LTDA	Renda Variável	9.203	0,8%	4.002	0,7%	5.201	1,0%	-	-
NEO NAVITAS GESTAO DE RECURSOS LTDA	Renda Variável	8.849	0,8%	3.901	0,7%	4.948	0,9%	-	-
APEX CAPITAL LTDA	Renda Variável	6.934	0,6%	3.316	0,6%	3.618	0,7%	-	-
WESTERN ASSET	Exterior	5.357	0,5%	2.375	0,4%	2.982	0,6%	-	-
BB ASSET MANAGEMENT	Exterior	4.541	0,4%	2.013	0,3%	2.527	0,5%	-	-
BNP PARIBAS ASSET	Exterior	2.751	0,2%	1.220	0,2%	1.531	0,3%	-	-
ITAU DTVM	Exterior	2.392	0,2%	1.061	0,2%	1.331	0,2%	-	-
TOTAL		1.132.069	100%	591.224	100%	537.563	100%	3.282	100%

LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTO X LEGISLAÇÃO

Mostra a alocação dos investimentos da Fundambras por planos, comparada com os limites estabelecidos pela Política de Investimento da Entidade e pela legislação.

PLANO BÁSICO					
Segmento	Alocação (31/12/2023)	Política de Investimento			Limite Legal
		Alvo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	87,0%	85,0%	60,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	3,7%	3,0%	0,0%	10,0%	70,0%
Estruturado	7,1%	7,0%	0,0%	10,0%	20,0%
Imobiliário	1,1%	2,0%	0,0%	4,0%	20,0%
Operações com Participantes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,0%
Exterior	1,1%	3,0%	0,0%	6,0%	10,0%
Total	100,0%				

PLANO SUPLEMENTAR					
Segmento	Alocação (31/12/2023)	Política de Investimento			Limite Legal
		Alvo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	79,2%	76,0%	57,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	4,6%	4,0%	0,0%	10,0%	70,0%
Estruturado	9,4%	9,0%	0,0%	13,0%	20,0%
Imobiliário	1,1%	2,0%	0,0%	4,0%	20,0%
Operações com Participantes	4,2%	4,0%	0,0%	7,0%	15,0%
Exterior	1,5%	5,0%	0,0%	9,0%	10,0%
Total	100,0%				

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)					
Segmento	Alocação (31/12/2023)	Política de Investimento			Limite Legal
		Alvo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS (Em R\$ mil)

São as despesas anuais realizadas pela Fundambras para a administração dos planos de benefícios.

DESPESAS DE GESTÃO PREVIDENCIAL

	2023	2022
Pessoal e encargos	2.892	2.481
Treinamentos/Congressos e Seminários	51	46
Viagens e estadias	5	10
Serviços de terceiros	823	798
Despesas gerais	120	135
Tributos	323	300
TOTAL	4.214	3.770

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

	2023	2022
Pessoal e encargos	1.239	1.063
Serviços de terceiros	294	284
Despesas gerais	-	-
Tributos	93	79
TOTAL	1.626	1.426

CUSTOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS RECURSOS

(Em R\$ mil)

São os pagamentos efetuados a consultores e gestores de investimento para avaliação e aplicação dos recursos da Fundambras em instituições do mercado financeiro, com tributos incluídos.

PLANO BÁSICO

Tipo	2023	2022
Administração Própria	649	573
Consultoria de Investimentos	65	62
Sistema	89	90
Consultoria outros	0	0
Despesas Gerais	0	0
PIS/Cofins	49	43
TOTAL	852	768

PLANO SUPLEMENTAR

Tipo	2023	2022
Administração Própria	590	490
Consultoria de Investimentos	59	54
Sistema	81	78
Consultoria outros	0	0
Despesas Gerais	0	0
PIS/Cofins	44	36
TOTAL	774	658

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA 2024

É o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundambras no mercado financeiro. A Política de Investimento é desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, garantindo uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Janeiro a Dezembro de 2024

INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Aposentadoria Básico: 1980.001774
Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Aposentadoria Suplementar: 1988.000165
Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Gestão Administrativa (PGA): 9970.000000

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2024 a 31/12/2024	Plano	Antonio Sérgio Perine de Castro	104.331.998-06	Diretor Administrativo

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 18/12/2023

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS / ÍNDICES DE REFERÊNCIA

PLANO BÁSICO

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	Limite legal	Benchmark*		
					Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros (% a.a.)
PLANO	-	-	-	-	100,00%	IPCA	5,95%
Renda Fixa	60,00%	100,00%	86,00%	100,00%	100,00%	IPCA	5,40%
Renda Variável	0,00%	10,00%	3,00%	70,00%	100,00%	IBrX	0,00%
Estruturados	0,00%	10,00%	6,00%	20,00%	100,00%	CDI	1,50%
Imobiliário	0,00%	4,00%	2,00%	20,00%	100,00%	IPCA	0,00%
Operações com participantes	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	-	-	-
Exterior	0,00%	6,00%	3,00%	10,00%	100,00%	CDI	2,00%

PLANO SUPLEMENTAR

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	Limite legal	Benchmark*		
					Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros (% a.a.)
PLANO	-	-	-	-	100,00%	IPCA	5,95%
Renda Fixa	57,00%	100,00%	76,00%	100,00%	100,00%	IPCA	3,37%
Renda Variável	0,00%	10,00%	3,00%	70,00%	100,00%	IBrX	0,00%
Estruturados	0,00%	13,00%	9,00%	20,00%	100,00%	CDI	1,50%
Imobiliário	0,00%	4,00%	2,00%	20,00%	100,00%	IPCA	0,00%
Operações com participantes	0,00%	7,00%	4,00%	15,00%	100,00%	IPCA	8,00%
Exterior	0,00%	9,00%	6,00%	10,00%	100,00%	CDI	2,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	Limite legal	Benchmark*		
					Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros (% a.a.)
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	97,00%	CDI	0,00%

***Benchmark:** Índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

(1) A Fundambras observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim** / (2) Utiliza Derivativos? Planos Básico e Suplementar: **Sim**; PGA: **Não** / (3) Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim** / (4) Existência de sistema de controles internos? **Sim** / (5) O plano possui Perfis de Investimentos? **Não**

CONTROLE DE RISCOS	
PLANOS BÁSICO, SUPLEMENTAR E PGA	
Os riscos em questão são aqueles aos quais a Fundambras acredita estar exposta e, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:	
(1) Risco Mercado	(4) Risco Legal
(2) Risco de Liquidez	(5) Risco de Contraparte
(3) Risco Operacional	(6) Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observações: *Planos Básico e Suplementar:* O apreçamento dos ativos é realizado pelo custodiante, que dispõe de manual;
PGA: O apreçamento dos ativos é realizado pelo gestor do fundo.

Nesta seção, as contas da Entidade estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas dos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (PGA); Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

Gestão Contábil



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras
Fundambras Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundambras Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, do ativo líquido por plano de benefícios, do plano de gestão administrativa consolidada e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2023 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 19 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

(Em 31/dezembro – Em R\$ mil)

ATIVO	2023	2022	PASSIVO	2023	2022
DISPONÍVEL	184	127	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.531	1.997
			Gestão Previdencial (Nota 7a)	1.227	960
REALIZÁVEL	1.182.678	1.076.741	Gestão Administrativa (Nota 7b)	1.149	892
Gestão Previdencial (Nota 4)	13.330	8.208	Investimentos (Nota 7c)	155	145
Gestão Administrativa (Nota 5)	465	123			
Investimentos (Nota 6)	1.168.883	1.068.410	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.180.331	1.074.871
Títulos Públicos	401.043	383.880	Patrimônio de Cobertura do Plano (Nota 9)	1.172.243	1.068.722
Ativo Financeiro de Crédito Privado	127.285	87.858	Provisões Matemáticas	1.181.207	1.065.308
Fundos de Investimentos	603.742	557.591	Benefícios Concedidos	571.655	525.876
Investimentos em Imóveis	12.797	18.145	Benefícios a Conceder	615.331	545.413
Operações com Participantes	24.016	20.936	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(5.779)	(5.981)
			Equilíbrio Técnico (Nota 10)	(8.964)	3.414
			Resultados Realizados	(8.964)	3.414
			Superavit Técnico Acumulado	-	3.414
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(8.964)	-
			Fundos (Nota 10)	8.088	6.149
			Fundos Previdenciais	2.800	1.924
			Fundos Administrativos	2.599	2.088
			Fundos para Garantia das operações com participantes	2.689	2.137
TOTAL DO ATIVO	1.182.862	1.076.868	TOTAL DO PASSIVO	1.182.862	1.076.868

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – CONSOLIDADO

(Em 31/dezembro – Em R\$ mil)

Descrição		2023	2022	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		1.074.871	1.016.700	6%
1. Adições		197.641	149.806	32%
(+)	Contribuições Previdenciais	54.501	47.254	15%
(+)	Portabilidade	304	592	-49%
(+)	Outras Adições Previdenciais	394	74	432%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	135.538	95.426	42%
(+)	Receitas Administrativas	5.989	5.803	3%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	363	270	34%
(+)	Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	552	387	43%
2. Deduções		(92.181)	(91.635)	1%
(-)	Benefícios	(62.669)	(61.204)	2%
(-)	Resgates	(9.679)	(9.301)	4%
(-)	Portabilidades	(7.128)	(3.000)	138%
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinadores	(1.651)	(1.265)	31%
(-)	Outras Destinações	(209)	(7.996)	-97%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(5.005)	(3.673)	36%
(-)	Despesas Administrativas	(5.840)	(5.196)	12%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		105.460	58.171	81%
(+/-)	Provisões Matemáticas	115.899	46.068	152%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(12.378)	10.553	-217%
(+/-)	Fundos Previdenciais	876	286	206%
(+/-)	Fundos Administrativos	511	877	-42%
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	552	387	43%
A) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)		1.180.331	1.074.871	10%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

(Em 31/dezembro – Em R\$ mil)

Descrição	2023	2022	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.088	1.211	72%
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.351	6.072	5%
1.1. Receitas	6.351	6.072	5%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.362	4.376	0%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.626	1.426	14%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	363	270	34%
2. Despesas Administrativas	(5.840)	(5.195)	12%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(5.840)	(5.195)	12%
Pessoal e Encargos	(4.131)	(3.544)	17%
Treinamentos / Congressos e seminários	(51)	(46)	11%
Viagens e estadias	(6)	(10)	-40%
Serviços de terceiros	(1.106)	(1.082)	2%
Despesas gerais	(131)	(135)	-3%
Tributos	(415)	(378)	10%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	511	877	-42%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	511	877	-42%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	2.599	2.088	24%

**As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.
Para consultar seu texto integral, acesse a versão completa deste Relatório
Anual em nosso site.**

Aqui você encontra os resultados da avaliação atuarial realizada anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade, com o objetivo de examinar sua saúde financeira e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Este documento traz as informações pertinentes ao estudo, como as hipóteses utilizadas, os principais resultados e a conclusão do atuário, que é um profissional capacitado para mensurar e administrar riscos.

Gestão Atuarial



POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS – PLANO BÁSICO

31/12/2023 (em R\$)

Nome	Tanagra	Birla Carbon	AA Niquel	Fundambras	AA Minério de Ferro	Ferroport	Consolidado
PATRIMÔNIO SOCIAL	33.298,99	83.649.526,61	246.438.041,68	3.712.535,39	263.571.202,43	8.133.798,29	605.538.403,39
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	2.776,86	83.608.836,04	246.075.865,39	3.712.535,39	263.169.330,58	7.930.641,65	604.499.985,91
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.698,00	84.265.043,27	253.421.632,02	3.835.982,33	260.762.317,92	7.749.505,31	610.036.178,85
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	47.794.428,71	197.321.893,35	1.589.137,00	145.976.478,20	837.032,57	393.518.969,83
Contribuição Definida	-	35.284.870,71	50.383.160,35	-	64.169.369,20	837.032,57	150.674.432,83
Saldo de Conta dos Assistidos	-	35.284.870,71	50.383.160,35	-	64.169.369,20	837.032,57	150.674.432,83
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-	12.509.558,00	146.938.733,00	1.589.137,00	81.807.109,00	-	242.844.537,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-	11.860.571,00	127.345.791,00	1.589.137,00	67.973.493,00	-	208.768.992,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-	648.987,00	19.592.942,00	-	13.833.616,00	-	34.075.545,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.698,00	36.539.985,64	57.485.185,09	2.246.845,33	119.110.217,11	6.912.472,74	222.296.403,91
Contribuição Definida	-	35.707.767,64	54.057.961,09	2.233.860,33	116.481.273,11	6.634.557,74	215.115.419,91
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	-	35.707.767,64	49.982.601,75	2.233.860,33	112.250.747,83	5.946.774,65	206.121.752,20
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	-	4.075.359,34	-	4.230.525,28	475.925,85	8.781.810,47
Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EFPC	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EAPC	-	-	-	-	-	211.857,24	211.857,24
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.242,00	670.442,00	2.925.379,00	-	1.048.137,00	136.248,00	4.781.448,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.826,00	1.118.284,00	5.429.560,00	1.100,00	3.716.231,00	438.982,00	10.709.983,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-4.584,00	-447.842,00	-2.504.181,00	-1.100,00	-2.668.094,00	-302.734,00	-5.928.535,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	456,00	161.776,00	501.845,00	12.985,00	1.580.807,00	141.667,00	2.399.536,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	920,00	236.438,00	968.658,00	18.553,00	3.378.673,00	266.298,00	4.869.540,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-464,00	-74.662,00	-466.813,00	-5.568,00	-1.797.866,00	-124.631,00	-2.470.004,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-	-	-	-	-
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-69.371,08	-1.385.446,42	-	-4.324.377,39	-	-5.779.194,89
(-) Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-
(-) Déficit Equacionado	-	-69.371,08	-1.385.446,42	-	-4.324.377,39	-	-5.779.194,89
(-) Patrocinador(es)	-	-69.371,08	-1.385.446,42	-	-4.324.377,39	-	-5.779.194,89
Déficit Equacionado	-	-	-1.158.163,71	-	-4.212.388,83	-	-5.370.552,54
Déficit Equacionado 2016 (a Conceder)	-	-	-83.811,84	-	-89.982,59	-	-173.794,43
Déficit Equacionado 2017	-	-	-35.768,09	-	-22.005,97	-	-57.774,06
Déficit Equacionado 2019	-	-	-55.209,91	-	-	-	-55.209,91
Déficit Equacionado 2023	-	-69.371,08	-52.492,87	-	-	-	-121.863,95
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-
EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.078,86	-656.207,23	-7.345.766,63	-123.446,94	2.407.012,66	181.136,34	-5.536.192,94
RESULTADOS REALIZADOS	1.078,86	-656.207,23	-7.345.766,63	-123.446,94	2.407.012,66	181.136,34	-5.536.192,94
Superávit Técnico Acumulado	1.078,86	-	-	-	2.407.012,66	181.136,34	-
Reserva de Contingência	301,28	-	-	-	2.407.012,66	49.310,46	-
Reserva Especial para Revisão de Plano	777,58	-	-	-	-	131.825,88	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-656.207,23	-7.345.766,63	-123.446,94	-	-	-5.536.192,94
RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS	30.522,13	40.690,57	362.176,29	-	401.871,85	203.156,64	1.038.417,48
FUNDOS PREVIDENCIAIS	30.522,13	40.690,57	362.176,29	-	401.871,85	203.156,64	1.038.417,48
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	6.768,94	40.690,57	351.716,70	-	401.871,85	47.678,97	848.727,03
Revisão de Plano	9.577,87	-	-	-	-	155.477,67	165.055,54
Revisão de Plano	9.339,57	-	-	-	-	-	9.339,57
Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadora 2022	-	-	-	-	-	30.426,23	30.426,23
Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participante 2022	-	-	-	-	-	1.082,56	1.082,56
Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadora 2023	238,30	-	-	-	-	118.859,44	119.097,74
Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participante 2023	-	-	-	-	-	5.109,44	5.109,44
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	14.175,32	-	10.459,59	-	-	-	24.634,91
Fundo de Alteração da Taxa de Juros	14.175,32	-	-	-	-	-	14.175,32
Fundo de Compromisso Mínimo da Mineração Morro Velho	-	-	3.627,09	-	-	-	3.627,09
Fundo de Compromisso Mínimo da Mineração Serra Grande	-	-	5.643,52	-	-	-	5.643,52
Fundo de Compromisso Mínimo da AngloGold Brasil	-	-	1.188,98	-	-	-	1.188,98
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 31/12/2023 (R\$)							
Serviço Passado Contratado	-	-	-	-	-	-	-
Déficit Técnico Contratado	-	1.042.344,89	7.483.168,65	-	-	-	8.525.513,54

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS – PLANO SUPLEMENTAR

31/12/2023 (em R\$)

Nome	Tanagra	Birla Carbon	AA Niquel	Fundambras	AA Minério de Ferro	Ferroport	Consolidado
PATRIMÔNIO SOCIAL	168.391,69	88.150.643,42	210.770.350,16	5.022.341,76	253.186.352,23	12.206.407,95	569.504.487,21
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	128.929,20	88.052.872,89	210.215.960,35	5.022.138,70	252.149.766,85	12.173.566,28	567.743.234,27
PROVISÕES MATEMÁTICAS	128.929,20	88.377.598,01	212.127.878,53	5.108.807,73	253.254.462,71	12.173.566,28	571.171.242,46
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	37.400.725,72	77.402.971,46	867.138,61	61.092.449,53	1.373.033,06	178.136.318,38
Contribuição Definida	-	31.950.877,72	45.315.329,46	126.913,61	42.552.385,53	1.373.033,06	121.318.539,38
Saldo de Conta dos Assistidos	-	31.950.877,72	45.315.329,46	126.913,61	42.552.385,53	1.373.033,06	121.318.539,38
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-	5.449.848,00	32.087.642,00	740.225,00	18.540.064,00	-	56.817.779,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-	4.610.376,00	30.295.100,00	740.225,00	18.015.532,00	-	53.661.233,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-	839.472,00	1.792.542,00	-	524.532,00	-	3.156.546,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	128.929,20	50.976.872,29	134.724.907,07	4.241.669,12	192.162.013,18	10.800.533,22	393.034.924,08
Contribuição Definida	128.929,20	50.976.872,29	134.724.907,07	4.241.669,12	192.162.013,18	10.800.533,22	393.034.924,08
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	42.977,47	14.873.513,47	38.846.209,58	890.186,33	58.278.454,25	3.288.502,70	116.219.843,80
Saldo de Contas - Parcela Participantes	85.951,73	36.031.471,01	91.358.696,60	3.351.482,79	129.831.491,92	7.505.108,18	268.164.202,23
Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EFPC	-	8.155,07	2.616.666,47	-	2.920.689,47	6.922,34	5.552.433,35
Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EAPC	-	63.732,74	1.903.334,42	-	1.131.377,54	-	3.098.444,70
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-	-	-	-	-	-	-
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	-	-	-	-	-
(-) Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-
(-) Déficit Equacionado	-	-	-	-	-	-	-
+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-324.725,12	-1.911.918,18	-86.669,03	-1.104.695,86	-	-3.428.008,19
RESULTADOS REALIZADOS	-	-324.725,12	-1.911.918,18	-86.669,03	-1.104.695,86	-	-3.428.008,19
Superávit Técnico Acumulado	-	-	-	-	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-324.725,12	-1.911.918,18	-86.669,03	-1.104.695,86	-	-3.428.008,19
RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS	39.462,49	97.770,53	554.389,81	203,06	1.036.585,38	32.841,67	1.761.252,94
FUNDOS PREVIDENCIAIS	39.462,49	97.770,53	554.389,81	203,06	1.036.585,38	32.841,67	1.761.252,94
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	39.462,49	97.770,53	554.389,81	203,06	1.036.585,38	32.841,67	1.761.252,94
Revisão de Plano	-	-	-	-	-	-	-
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES CONTRATADAS EM 31/12/2023 (R\$)							
Serviço Passado Contratado	-	-	-	-	-	-	-
Déficit Técnico Contratado	-	148.793,95	1.848.068,26	-	2.808.065,92	-	4.804.928,13

Para consultar o texto integral dos pareceres atuariais de cada plano e patrocinadora, acesse a versão completa deste Relatório Anual em nosso site.

As demonstrações contábeis da Fundambras, auditadas pela PricewaterhouseCoopers, e as respectivas avaliações atuariais, elaboradas pela Willis Towers Watson, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram devidamente aprovadas sem restrições em reuniões do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria-Executiva realizadas em 19 de março de 2024.

Para consultar o texto integral das manifestações e atas de reunião dos órgãos de administração, acesse a versão completa deste Relatório Anual em nosso site.

Pareceres da Administração



Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

EXPEDIENTE

Resumo do Relatório Anual de Informações de 2023 é uma publicação da **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Aposentadoria da Entidade. Para mais esclarecimentos entre em contato com a Entidade por meio do telefone +55 (31) 3401-9300 ou envie um e-mail para fundambras@angloamerican.com

Rua Maria Luiza Santiago, 200 - 9º andar - Belo Horizonte/MG - 30360-740 - Brasil
www.fundambras.com.br



**Coordenação geral dos trabalhos,
projeto gráfico e editorial:**
JSANTOS Consultores Associados Ltda.